

205

**AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES ATENCIONAIS DE ALCOOLISTAS COM E SEM TDAH.** *Nádia de Moura Kolling, Janaína Castro Núñez, Christian Haag Kristensen (orient.)* (UNISINOS).

Apesar da associação entre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos e o abuso de substâncias psicoativas, são raros os estudos empíricos avaliando o funcionamento cognitivo em indivíduos alcoolistas com TDAH. Este trabalho investigou funções atencionais em 38 alcoolistas com e sem TDAH internados em um centro de tratamento de dependentes químicos. Foram utilizados os seguintes instrumentos: (a) Entrevista estruturada para TDAH (DSM-IV-TR); (b) Questionário de Comportamentos para TDAH em adultos; (c) Trail Making Test; (d) Teste de Repetição de Dígitos; (e) Teste d2 de Atenção Concentrada; e (f) Teste de Stroop. Identificamos a presença de TDAH em 18, 4% ( $n = 7$ ) dos pacientes alcoolistas investigados. Foram verificadas diferenças no desempenho dos testes neuropsicológicos entre os alcoolistas com e sem diagnóstico de TDAH, destacando-se maior prejuízo na capacidade inibitória entre os alcoolistas com TDAH, conforme observado na tarefa de interferência cognitiva no Teste de Stroop,  $K-S(36) = 1,47$ ;  $p = 0,026$ . Quando a variável tempo de abstinência foi analisada, verificou-se um melhor desempenho em parte dos testes associado ao maior tempo de abstinência (independentemente da presença de TDAH). As funções atencionais apresentam-se seletivamente alteradas: enquanto no alcoolismo os prejuízos mostram-se difusos, no TDAH parece haver uma especificidade de prejuízos nas funções executivas, que gerenciam principalmente a inibição de comportamentos.